

Rubinho do Vale - Conforme o Vento (part. Davi Botelho)

tom:

Intro: D A7 D
G Gadd9 G
A7 D E7 A7
D A7 D
G Gadd9 G
A7 D E7 A7

[Primeira Parte]

Paro na esquina, hoje é sexta-feira
Vem uma cigana ler a minha mão
Diz que sou moço
E tenho a vida inteira
Pra ganhar dinheiro fazendo canção
Vou correr trecho, vou fazer verso
E nesse universo de meu Deus tocar

[Refrão 1]

Conforme o vento que bate
No pé de planta
A gente pega e canta
A gente que cantar

Conforme o vento que bate
No pé de planta
A gente pega e canta
A gente que cantar

[Segunda Parte]

Saio da roça, vou morar distante
Vendo meu cavalo, compro um vio_____lão
Caio na estrada, vou seguindo em frente
Vou ter minha imagem na televisão
Minha história vai tá na revista
Vou virar artista e sair no jornal

[Refrão 2]

Conforme o vento que bate
No pé de planta
A gente pega e canta
A gente coisa e tal

Conforme o vento que bate
No pé de planta
A gente pega e canta

A gente coisa e tal

[Terceira Parte]

De vez em quando
Eu vejo um moço triste
Parado, sozinho, olhando pro céu
Lembrando do tempo em que jogava bola
E tinha na sacola lápis e papel
Ia pra escola com sua viola
Hoje se consola só de relembrar

[Refrão 1]

Conforme o vento que bate
No pé de planta
A gente pega e canta
A gente que cantar

Conforme o vento que bate
No pé de planta
A gente pega e canta
A gente que cantar

[Solo] D A7 D
G Gadd9 G
A7 D E7 A7

[Primeira Parte]

Paro na esquina, hoje é sexta-feira
Vem uma cigana ler a minha mão
Diz que sou moço
E tenho a vida inteira
Pra ganhar dinheiro fazendo canção
Vou correr trecho, vou fazer verso
E nesse universo de meu Deus tocar

[Refrão 1]

Conforme o vento que bate
No pé de planta
A gente pega e canta
A gente que cantar

Conforme o vento que bate
No pé de planta
A gente pega e canta
A gente que cantar

[Segunda Parte]

Saio da roça, vou morar distante
 Vendo meu cavalo, compro um v^o_____lão
 Caio na estrada, vou seguindo em frente
 Vou ter minha imagem na televisão
 Minha história vai tá na revista
 Vou virar artista e sair no jornal

[Refrão 2]

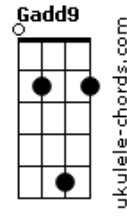
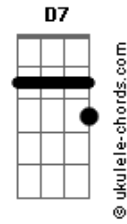
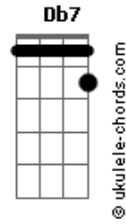
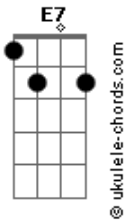
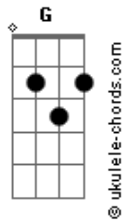
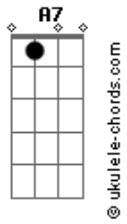
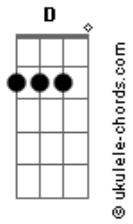
Conforme o vento que bate
 No pé de planta
 A gente pega e canta
 A gente coisa e tal

Conforme o vento que bate
 No pé de planta
 A gente pega e canta
 A gente coisa e tal

[Terceira Parte]

De vez em quando

Acordes



Eu vejo um moço triste
 Parado, sozinho, olhando pro céu
 Lembrando do tempo em que jogava bola
 E tinha na sacola lápis e papel
 Ia pra escola com sua viola
 Hoje se consola só de relembrar

[Refrão 1]

Conforme o vento que bate
 No pé de planta
 A gente pega e canta
 A gente que cantar

Conforme o vento que bate
 No pé de planta
 A gente pega e canta
 A gente que cantar

[Final] D A7 D
 G Gadd9 G
 A7 D E7 A7
 D A7 D
 G Gadd9 G
 A7 D E7
 A7 Db7 D7